

“ESTUDOS GEOMORFOLÓGICOS NO LITORAL DO PARÁ: SETORES DE BRAGANÇA, QUATIPURÚ E SALINAS”

Bolsista (PIBIC): **Fabricia C. Moura de Souza**

Curso de Geografia-UFPA

Orientadora: Dra. Maria Thereza R. da Costa Prost

Vigência da bolsa: agosto/04 a julho/05

As regiões costeiras são submetidas à interação de processos continentais, marinhos e atmosféricos extremamente dinâmicos. O presente trabalho é uma contribuição para o melhor compreensão dos processos geomorfológicos do litoral paraense usando, como indicadores deposicionais, a granulometria e a exoscopia dos grãos de quartzo de praias, dunas e estuários, visando obter novos dados e estabelecer a comparação/distinção com outras áreas costeiras do Estado e do mundo tropical. As amostras foram coletadas em três setores principais do litoral paraense (Quatipuru, Bragança e Atalaia), submetidas à análise granulométrica (jogo de cinco peneiras), preparadas para o exame em lupa binocular e posterior análise morfométrica com o Microscópio Eletrônico de Varredura (MEV) do MPEG. As areias do talude fluvial do rio Campinho (Quatipuru) e das praias de Ajuruteua (Bragança) e Atalaia (Salinas) são de muito finas à finas, mas seus graus de arredondamento são variáveis (maior nas dunas, em seguida nas praias e em terceiro lugar no talude fluvial), ou seja, os grãos são sobretudo esféricos, de redondos a arredondados, indo até grãos com ângulos arredondados ou mesmo sub-angulosos. Assim, as condições de uso variam de um local para outro, o que é comum nas áreas costeiras. Quanto às texturas, elas retratam sejam ações mecânicas (grãos brilhantes e polidos pela ação da água, marcas de choque, fraturas conchoidais e superfície fosca pela ação do vento), sejam as de alteração química (dissolução, superfície irregular e fosca de intemperismo...). Os resultados obtidos são preliminares e novos estudos devem ser realizados nos próximos 12 meses para melhor conhecimento desses depósitos cuja compreensão é determinada tanto pela intensidade dos processos geomorfológicos que aí operam, quanto pela duração da suas ações.